

Este início de 2014 está a ser pródigo em notícias tristes. No dia em que Portugal inteiro se curvou perante a memória de Eusébio da Silva Ferreira, O Rei, essa doença terrível que anualmente dizima milhões de pessoas,

levou do nosso convívio a antiga internacional Lígia Santos que praticou basquetebol no Sport Algés e Dafundo.

Aos 53 anos Lígia não teve mais forças para continuar a lutar, num desafio que mantinha desde 2011, quando surgiram os primeiros sintomas do mal que lhe havia de ceifar a vida. Amante da vida como poucos, a incansável lutadora fez tudo o que lhe foi possível para ganhar a batalha, mas infelizmente a doença foi mais forte.

Professora de Educação Física, praticou a modalidade sempre no seu Algés onde alcançou diversos títulos: se a memória não nos atraiçoa foi campeã nacional 4 vezes (1982/83, 1984/85, 1985/86 e 1987/88) e ainda conquistou outros troféus, nomeadamente 5 Taças de Portugal (1981/82, 1982/83, 1984/85, 1985/86 e 1986/87) e uma Supertaça Feminina (1986/87). Sempre sob o comando de Eliseu Beja, que nessa década de 80 conseguiu formar uma super-equipa, nos tempos de Teresa Barata, Isabel Pascoal, Helena Aires, Maria João Marchã, Cristina Oliveira, Susana Coutinho, Paula Shirley, entre outras.

Foi internacional 6 vezes (selecção sénior) tendo feito parte da equipa liderada por Eliseu Beja (e Mário Costa como adjunto) que esteve numa fase de qualificação do 22º Campeonato da Europa de 1987, realizada em Aschaffenbur (Alemanha). A equipa nacional era composta por 10 jogadoras sendo 5 do Algés (Teresa Barata, Isabel Pascoal, Helena Aires, Cristina Oliveira e Lígia Santos). As restantes eram: Isabel Ribeiro dos Santos (CDUL ?), Manuela Nobre (Académico), Cristina Viegas (CIC ?), Adelaide Neves (CIBF) e Mª José Gonçalves (Sporting ?). Os resultados desportivos não foram famosos: apenas uma vitória ante a Escócia por concludentes 49-8 (!) e 3 derrotas com a Alemanha (64-93), Bélgica (42-78) e Israel (50-53). Fizemos 3 jogos de preparação com a selecção do Canadá, tendo-se registado uma vitória e duas derrotas. Lígia Santos somou as suas duas primeiras internacionalizações precisamente

em dois desses encontros (Manteigas e Montijo), realizados em Agosto de 1987, tendo posteriormente completado a meia dúzia já em solo germânico, na primeira semana de Setembro desse ano.

Foi também adjunta de Mário Costa numa fase de qualificação do Campeonato da Europa de Sub-16 Femininos de 1987, que teve lugar em Toledo (Espanha).

Dedicou a sua vida ao ensino e não só. Fez também uma incursão pelo jornalismo desportivo, tendo trabalhado na Rádio Televisão Portuguesa, tendo sido apresentadora de programas desportivos, se não nos falha a memória na RTP2. Fez parte dos corpos gerentes da ANTB (Associação Nacional de Treinadores de Basquetebol) e era prelectora da ENB (Escola Nacional do Basquetebol).

À época estávamos ligados ao CIF, nos tempos de Vítor Hugo e recordamos com saudade a salutar rivalidade entre os dois emblemas que dominavam a modalidade nos anos oitenta. Grandes jogos, muita saudade dessas jornadas em que se jogava um basquete de primeira água.

Ontem à noite no velório vimos muitas caras conhecidas desses tempos. É sempre assim: depois de muitos anos sem nos vermos, é sempre nestas alturas da partida de um companheiro ou companheira que nos voltamos a encontrar e a saudar. Sinal de que a memória das coisas boas e salutares perdura ao longo tempo…



O funeral sai esta tarde (15H00) da capela mortuária da Igreja de Linda-a-Velha para o Crematório de Barcarena, onde o corpo será cremado. As nossas sentidas condolências à família. Lígia, que Deus te dê o eterno descanso.